

OFÍCIO Nº 01/2023

Brasília, 03 de janeiro de 2023.

Exma. Senhora
Marina Silva
Ministra de Estado do Meio Ambiente e Autoridade Climática

A ASCEMA Nacional, representante dos servidores públicos ambientais federais, vem a público se manifestar após publicação, hoje, das Portarias de pessoal que exoneraram pessoas estranhas à carreira, eminentemente técnica de cargos de confiança no MMA, IBAMA e ICMBio, e que após tantas perseguições, assédios, erros estratégicos, o governo eleito nomeie para os cargos de confiança servidores da carreira de especialista em meio ambiente comprometidos com a pauta socioambiental e com o diálogo transversal na gestão ambiental.

Os servidores da carreira, fundada no Artigo 225 da CF, tem o conhecimento, o compromisso e a dedicação que o povo brasileiro precisa e demanda, após quatro anos de desgoverno na área ambiental, para levar adiante a preservação, recuperação e uso sustentável a, tão duramente atacados por atos e normas pensados para permitir a devastação dos nossos biomas e dos serviços ecossistêmicos que tanto necessitamos para uma vida saudável.

Nesse contexto, a nomeação preferencial de servidores concursados com a finalidade de gerir e proteger o meio ambiente seria uma mensagem poderosa aos destruidores da natureza que correm, nesse momento, para causar o maior dano possível antes das mudanças, e também para a sociedade brasileira que espera maior rigor no trato com o ambiente, animais e biomas, assim como a comunidade internacional, chocada com os crescentes índices de desmatamento da Amazônia e queimadas no Pantanal, que causaram a perda de milhões de vidas animais até humanas.

Assim, nos manifestamos novamente, no intuito de fortalecer a gestão pública socioambiental brasileira através do MMA, IBAMA, ICMBio, SFB e ANA, pela nomeação de servidores da carreira para os cargos do Ministério do Meio Ambiente e das Mudanças Climáticas.

Cabe destacar exemplos como o do IBAMA, que até 2016 possuía quase que exclusivamente servidores da carreira ocupando os cargos de Superintendentes nos estados e conseguia assim entregar melhores resultados. Tal realidade foi alterada com o início do governo Temer, o que desencadeou uma série de manifestações pelos servidores e campanha nacional "Cabide, não", contra o loteamento das Superintendências para pessoas exógenas, sem perfil ou com perfis de interesses conflituosos.

Os desafios para o Brasil cumprir suas entregas demandam o fortalecimento da atuação capilar da área ambiental federal e ampla participação de servidores nos postos de gestão dos órgãos.

Respeitosamente,

Diretoria da Ascema Nacional